


CAPÍTULO 43

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.00043.v2>

APLICAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS NA CONSOLIDAÇÃO DO ESTUDO TEÓRICO-PRÁTICO DA SEMIOLOGIA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE MEDICINA

APPLICATION OF CLINICAL CASES IN THE CONSOLIDATION OF THE THEORETICAL-PRACTICAL STUDY OF PEDIATRIC SEMIOLOGY: AN EXPERIENCE REPORT IN THE MEDICAL COURSE

MARIA LAURA MENDES DOS SANTOS LEAL

Acadêmica do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr),
Parnaíba, PI-Brasil

ANTONIO JAKEULMO NUNES

Acadêmico do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr),
Parnaíba, PI-Brasil

ESTER ALMEIDA DE SOUSA

Acadêmica do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr),
Parnaíba, PI-Brasil

MANOELE MARIA ARAUJO DE SOUSA

Acadêmica do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr),
Parnaíba, PI-Brasil

MONICA SILVA RIBEIRO

Acadêmica do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr),
Parnaíba, PI-Brasil

LAISE CAJUBA ALMEIDA BRITTO

Docente na Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), Parnaíba, PI-Brasil

RESUMO

Objetivo: Descrever as contribuições da aplicação de casos clínicos no que tange a consolidação do estudo teórico-prático na disciplina de semiologia pediátrica do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se por um relato de experiência realizado por um grupo de discentes da Universidade Federal do Delta do Parnaíba. **Resultados e discussão:** As diretrizes educacionais hodiernas privilegiam a formação médica fundamentada em metodologias ativas, haja vista que essa dinâmica se mostra mais eficaz no que diz respeito à fixação e à imersão do conteúdo. Por

consequente, tais metodologias aproximam o estudo teórico da realidade prática, o que é de grande valia para a constituição de um profissional capacitado. Nesse sentido, a Universidade Federal do Delta do Parnaíba emprega o ensino ativo e o presente relato expõe a experiência dos seus discentes na dinâmica proposta no módulo de Pediatria ministrado aos alunos do 4º período do curso de Medicina, a qual proporcionou, por meio da coleta de casos clínicos reais no campo de prática, o contato com os pacientes, o hospital e os profissionais da saúde, bem como estimulou o estudo aprofundado e o compartilhamento de conhecimento acerca do tema dos casos por intermédio das apresentações realizadas posteriormente em sala. **Considerações finais:** a aplicação de casos clínicos, dentro dos moldes propostos na dinâmica empregada no módulo de semiologia pediátrica, mostrou-se uma excelente ferramenta facilitadora do processo de consolidação do aprendizado.

Palavras-chave: Casos clínicos; Pediatria; Educação médica.

ABSTRACT

Objective: to describe the contributions of the application of clinical cases regarding the consolidation of the theoretical-practical study in the pediatric semiology discipline of the medicine course at the Federal University of Delta do Parnaíba. **Methodology:** the present study is characterized by an experience report carried out by a group of students from the Federal University of Delta do Parnaíba. **Results and discussion:** Today's educational guidelines recommend medical training based on active methodologies, given that this dynamic is more effective in terms of content fixation and immersion. Therefore, such methodologies bring the theoretical study closer to the practical reality, which is of great value for the constitution of a qualified professional. In this sense, the Universidade Federal do Delta do Parnaíba employs active teaching and the present report exposes the experience of its students in the dynamics proposed in the Pediatrics module taught to students of the 4th period of the Medicine course, which provided, through the search of real clinical cases in the field of practice, the contact with patients, the hospital and health professionals, as well as stimulated the in-depth study and the sharing of knowledge about the subject of the cases through the presentations made later in the room. **Final considerations:** The application of clinical cases as proposed in the pediatric semiology module proved to be an excellent tool to facilitate the learning consolidation process.

Keywords: Clinical cases; Pediatrics; Medical education.

1. INTRODUÇÃO

O curso de medicina no Brasil é atualmente regido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Essas diretrizes estabelecem, dentre outros aspectos, as metodologias da formação em medicina. Assim, é preconizado que a educação em saúde tenha como alguns de seus principais objetivos, o aprendizado interprofissional e a mobilidade e formação de Redes, além de tornar o graduando apto à corresponsabilidade com a sua própria formação, conquistando assim, autonomia intelectual. (BRASIL, 2014)

O contato com um contexto interdisciplinar e interprofissional surge então como uma estratégia pedagógica pois possibilita aos graduandos uma vivência mais próxima à realidade do mundo de trabalho envolvendo todos os seus processos dinâmicos. Além disso, essas práticas possibilitam o desenvolvimento da criticidade do aluno voltada para os problemas reais das redes de saúde. (CHINI; OSIS; AMARAL, 2018)

A conquista da autonomia é um dos aspectos mais defendidos na pedagogia de Paulo Freire. Para ele, a função do educador não está baseada em uma transferência de conhecimento, mas em uma troca fundamentada no respeito, dedicação e autonomia do educando. Portanto, a maior função do docente nessa conjuntura é estimular a vontade do discente em aprender e portanto, sua autonomia. (FREIRE, 2010)

Desse modo, os estudos de casos surgem em consonância aos parâmetros já citados. Segundo Pissaia (2021), essa metodologia tem como objetivo fortalecer a capacidade do educando em realizar uma reflexão crítica da realidade, visto que os casos abordam os pacientes em seus aspectos biopsicossociais dentro de um contexto interdisciplinar e interprofissional. Além disso, os estudos de caso são meios efetivos de ensinar o aluno a organizar o raciocínio clínico e constituem-se também como boas ferramentas para instrumentalizar a teoria e consolidar o aprendizado durante e após as práticas. Assim, essa ferramenta viabiliza o compartilhamento das informações por meio de suas discussões em grupo promovendo assim, reflexões mútuas e integradas. (PISSAIA, 2021)

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever as contribuições da utilização do estudo e construção de casos clínicos no módulo de Habilidades Médicas IV, dentro do eixo temático de Semiologia Pediátrica dos alunos do 4º período do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr).

2. METODOLOGIA

O percurso metodológico escolhido para esse estudo foi a modalidade Relato de Experiência (RE) e no que tange ao processo conceitual da estruturação do conhecimento baseado nessa metodologia, vale ressaltar que um relato de experiência “refere-se a uma construção baseada em acontecimentos da vida real, embasados por aportes teóricos, expondo os problemas observados, os procedimentos, intervenções e técnicas utilizadas durante as experiências” (GROLLMUS; TARRÉS, 2015).

Nesse frente, utilizou-se a aplicação de casos clínicos na modalidade de metodologia ativa durante a apresentação final do módulo de Habilidades Médicas IV, no componente de

pediatria, para a décima turma do curso de medicina da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr). A turma composta por 27 discentes, foi dividida em 12 duplas e 1 trio. A escolha das duplas foi definida por ordem alfabética.

A dinâmica para a seleção dos casos clínicos foi dada de forma aleatória, em comum acordo entre as duplas e o trio, e com tempo hábil de 30 dias para a estruturação do caso (coleta de dados, análise, embasamento teórico) até a data da apresentação. A aquisição dos casos foi feita nas seguintes instituições públicas: Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA), Centro Integrado de Especialidades Médicas (CIEM) e Pronto Socorro pediátrico Nossa Senhora de Fátima (anexo do HEDA).

As duplas e o trio tiveram a oportunidade de realizar a coleta de dados no momento da aula prática e puderam reforçar os dados (incluindo dados novos, quando houvesse) nas aulas práticas subsequentes, pois cada aluno teve a oportunidade de fazer mais de uma aula de campo. É importante destacar que, na oportunidade, os discentes eram constantemente orientados pelos internos, residentes e médicos de plantão no tocante às habilidades de anamnese e exame físico do recém-nascido e/ou criança, bem como aos aspectos éticos a serem seguidos.

Para a apresentação dos casos clínicos, foi reservado dois dias (10/10/2022 e 13/10/2022) e cada dupla e trio tiveram de 15 a 20 minutos para apresentação utilizando recurso audiovisual (exposição em Powerpoint) e em seguida o comentário da professora. Durante a apresentação, houve interpelação da docente com comentários de retificação e ratificação dos assuntos abordados, o que contribuiu sobremaneira com o aprendizado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dinâmica estabelecida objetivou gerar nos alunos aprendizado necessário para a abordagem clínica do paciente pediátrico, por meio da abrangência dos casos mais comuns na rede de saúde parnaibana, mas também de casos peculiares, a fim de formar acadêmicos capacitados no manejo das condições de saúde infantis. Para tanto, em cada um dos casos apresentados, buscou-se trazer partes fundamentais da clínica do paciente, como histórico, evolução, exames solicitados, hipóteses diagnósticas e tratamento.

Durante as apresentações, foi possível observar a riqueza de informações repassadas através dos casos clínicos, os quais aprofundaram os conhecimentos transmitidos nas aulas teóricas e práticas de semiologia pediátrica, bem como o aprendizado nas diversas patologias abordadas. Dos treze casos, dois relataram sobre o quadro clínico de recém-nascidos com toxoplasmose congênita, constando todas as informações gestacionais e neonatal necessárias

para o diagnóstico. Também foi apresentado um caso sobre um provável diagnóstico de hemorragia germinativa e icterícia neonatal (figura 1), no qual a dupla fez uma rica explicação, por exemplo, de como é feita a análise e a classificação do grau de hemorragia peri-intraventricular.

Figura 1 - Slide com os prováveis diagnósticos do caso.

DIAGNÓSTICO PROVÁVEL

Hemorragia Germinativa e Icterícia neonatal

- Hemorragia peri-intraventricular grau 1.
- Presença de icterícia nas zonas 2 e 3.
- Apgar 03/05 - indicativo de Asfixia grave/moderada.

Fonte: imagens google.

Fonte: Própria da turma (2022).

Outro caso bastante interessante, foi um de uma criança de 7 anos com diagnóstico prévio de púrpura trombocitopênica idiopática com agravamento do quadro hemorrágico (figura 2). Além disso, houveram casos de choque, anemia hemolítica, hidronefrose, sepse neonatal e hipoglicemia, criptorquidia, febre reumática, entre outros. Dessa maneira, constata-se a riqueza de conteúdos discutidos e repassados com a atividade desenvolvida.

Figura 2 - Evolução dos valores plaquetários da paciente

DESTAQUE PARA A PLAQUETOPENIA

- **Exames feitos antes da admissão:**
 - 22/01: plaquetas: 103.000/mm³
 - 08/04: plaquetas: 4.000/mm³
 - 22/04: plaquetas 71.000/mm³
 - 21/06: plaquetas: 45.000/mm³
- **Após:**
 - 29/10: 32.000/mm³
 - 5/10: 27.000/mm³
- **Valor de referência: entre 150.000 e 450.000 mm³**

Fonte: Própria da turma (2022).

Dentre as contribuições desta atividade na formação acadêmica de estudantes de medicina, foi possível observar como resultados: facilitou o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de medicina em semiologia pediatria; incentivou o desenvolvimento da autonomia dos educandos; estimulou nos demais alunos um pensamento crítico relativo à conduta clínica adequado a ser tomada por eles como futuros profissionais da medicina e possibilitou aos acadêmicos uma formação de melhor qualidade em semiologia pediátrica.

Neste processo de aprendizado da pediatria na universidade, cabe destacar o papel do tipo de metodologia utilizada no ensino. O curso de medicina da UFDPAr foi instituído em 2014, alicerçado em uma base metodológica que compreende uma ação pedagógica ativa, centrada no estudante e originada a partir de situações-problema advindas da realidade local. Portanto, trata-se de um processo de ensino-aprendizagem originado do contexto social, humano e de saúde da comunidade, e ampliado para a complexidade das condições de vida e de cuidados. Ou seja, valoriza-se os saberes e a realidade dos sujeitos/comunidade e sua ampliação no sentido da imersão no conhecimento científico e na vida social.

Essas metodologias de aprendizagem estão embasadas em um princípio teórico: a autonomia, linha de pensamento defendida por Paulo Freire (2010), na qual a prática docente deve ser exercida pelo professor, a fim de que os alunos aprendam, de forma autônoma, sem pressões. Para tanto, a prática docente nas mais variadas realidades educacionais, deve almejar instigar a curiosidade dos alunos sobretudo por meio de pesquisas na troca de saberes entre o professor e os educandos, com vistas a construir e reconstruir seus saberes, de modo a desenvolver sua autonomia. A partir dessa lógica, é por meio da utilização de atividades lúdicas, o conteúdo e os objetos a serem trabalhados no momento oportuno interagem no decorrer do ensino-aprendizagem. Desse modo, quando as condições de verdadeira aprendizagem são estabelecidas, Freire (2010) afirma que “os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo” (FREIRE, 2010, p. 26)”.

Portanto, constata-se que a valorização da autonomia dos discentes foi algo respeitado durante a aplicação de casos clínicos na consolidação do estudo teórico-prático em semiologia pediátrica. Isso porque se estimulou a independência dos educandos durante todo o processo de desenvolvimento da atividade, seja permitindo a escolha dos casos durante as vivências nos hospitais, seja incentivando a construção do raciocínio clínico para apresentar o caso à turma. Além disso, durante a realização da apresentação a professora estimulava nos demais alunos um pensamento crítico relativo a diversas variáveis, tais como possíveis hipóteses diagnósticas,

exames solicitados e tratamento, de modo a instigar qual a conduta clínica os discentes teriam como futuros profissionais da medicina.

Ademais, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médico preconizam a formação de profissionais generalistas, humanistas, de uma visão ética, colaboradora, pautada em conhecimento teórico abrangente, conduzindo a um adequado processo de tomada de decisão (BRASIL, 2014). Dessa maneira, a utilização de caso clínico no processo de ensino melhora a aquisição do conhecimento pois trata-se de um método ativo que induz o aluno a buscar por informações e sua transformação em conhecimento, além de exercitar o raciocínio clínico (MCFETRIDGE, B.; DEENY, P. 2004). Este último, é uma das habilidades mais essenciais dentro da área médica, devendo ser obtida e desenvolvida pelo estudante ao longo de sua graduação e da prática de sua profissão (CARDOSO et al, 2021). Conforme Peixoto, Santos e Faria (2018) “para o desenvolvimento do raciocínio clínico, além do conhecimento biomédico, é necessário que o estudante seja exposto a problemas clínicos de forma repetida, de modo a permitir a construção dos esquemas mentais de doenças”. Logo, para atingir esse objetivo, o uso de casos clínicos é bastante importante no curso de medicina.

Como enfatizado por Ceccim e Feuerwerker (2004), as metodologias ativas estão relacionadas com a mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade (disposto nas DCN), sendo uma questão de ordem jurídica, técnica, e política para a formação dos profissionais de saúde, em acordo com as demandas da saúde da população, ao destacar as competências em educação e saúde dos setores nessa construção. Desse modo, as metodologias ativas possibilitam: uma leitura e intervenção contínua sobre a realidade, a valorização de todos os atores do processo de construção coletiva com seus saberes diversos e a promoção da liberdade no processo de pensar e trabalhar em equipe, de modo a permitir a articulação entre a universidade, o serviço e a comunidade (FEUERWERKER; SENA, 2002).

Nesse sentido, Mitre (2008) afirma que o ensino pela problematização e a organização curricular em torno da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) configuram-se dois instrumentos que vêm sendo aceitos como ativadores da integração ensino e serviço de saúde. O primeiro é uma concepção pedagógica baseada na ampliação da capacidade do discente em envolver-se enquanto agente de transformação social, no decorrer do processo de detectar problemas reais e buscar por soluções originais (BORDENAVE; PEREIRA, 2007). Desse modo, o ensino pela problematização, influenciada politicamente pela educação e pela sociedade, almeja a mobilização do potencial ético, social e político do estudante, a fim de que ele atue como cidadão e profissional em processo de formação (CYRINO, 2004).

A ascensão da Aprendizagem Baseada em Problemas no ensino médico atual advém da obrigação de transpor a postura de apenas transmitir informações a estudantes, cuja função desempenhada é de receptáculos passivos que somente memorizam conteúdos e os recuperam quando solicitado, na maioria das vezes em uma prova (DEWEY, 1959). Dessa forma, observa-se a educação centrada no estudante como uma das características principais da ABP, já que possibilita o amadurecimento do educando e a conquista de graus crescentes de autonomia (MITRE, 2008).

Novamente, sob a perspectiva de Feuerwerker et al., (2002), aplicar amplas e profundas transformações no processo ensino-aprendizagem, bem como na formação dos profissionais de saúde representa modificar as relações: entre docente e discente; as várias áreas e as disciplinas e, portanto, entre a academia e a comunidade. Isso porque a universidade passa a se tornar um espaço de debates e de negociações constantes de concepções e representações da realidade, onde se compartilha conhecimento.

A partir dessas transformações, o estudante assume o papel de indivíduo que constrói, modifica e integra ideias, a partir da interação com outros atores, com objetos e situações que requerem a sua participação. Nesse cenário, a intervenção e a mediação do educador, bem como o intercâmbio com os pares, apresentam-se importantes, haja vista que a necessidade de todos buscarem a modificação nas relações de poder estabelecidas e mantidas, a um primeiro olhar, alheias aos núcleos de sentido da academia (FEUERWERKER; SENA, 2002).

Portanto, a abordagem pediátrica presente no módulo IV de habilidades médicas da UFDFPar busca estimular nos discentes a habilidade de comunicar, avaliar, examinar, diagnosticar e reconhecer os sinais e sintomas de patologias mais frequentes na infância e na adolescência que o guiarão na sua prática profissional. Dessa forma, todas as contribuições descritas anteriormente como resultado da aplicação de casos clínicos na consolidação do estudo teórico-prático em semiologia pediátrica proporcionam aos acadêmicos uma formação de melhor qualidade em pediatria como futuros profissionais da medicina, com efeitos positivos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência analisa a metodologia empregada para a consolidação do aprendizado em semiologia pediátrica na Universidade Federal do Delta do Parnaíba. Nesse viés, a dinâmica proposta mostra-se eficaz, porque propicia, durante a coleta do caso clínico escolhido, o contato do discente com a maioria dos elementos do campo de prática, sobretudo,

a burocracia hospitalar, a execução do exame clínico, o próprio paciente e os profissionais envolvidos no caso.

A segunda parte da dinâmica, caracterizada pelas apresentações dos casos em sala de aula, configura o momento de síntese do conhecimento adquirido pelos discentes a partir do estudo acerca do caso. Dessa forma, as apresentações mostram-se importantes, porque possibilitam o compartilhamento de conhecimento entre os discentes, bem como o desenvolvimento de raciocínio clínico.

Vale ressaltar que a metodologia se destaca em comparação a outras, porque não se restringe a uma simples análise de caso clínico, já que os discentes precisam ir ao campo de prática para colher o material, aprofundar-se no que diz respeito à manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento da doença, além de sintetizar e transmitir todo o raciocínio clínico para os demais discentes espectadores da apresentação. Sendo todo o processo supervisionado pela docente orientadora, a qual lança questionamentos estimuladores que guiam os discentes a elucidar possíveis dúvidas.

Sob esse prisma, nota-se que a atividade descrita garante a plena vivência da metodologia ativa no processo de consolidação teórico-prático, a qual é prestigiada hodiernamente pelas instituições de ensino superior. Portanto, é de suma importância a perpetuação e o aprimoramento de dinâmicas semelhantes à descrita neste trabalho, em prol de ofertar um estudo que aproxima o conhecimento técnico e teórico da real prática médica.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem—28. Ed. **Petrópolis, RJ: Vozes**, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de Junho de 2014.

CARDOSO, A. M. et al;. Uso de casos clínicos e fish-bowl complementando aulas expositivas no ensino de bioquímica para cursos de medicina. **Revista De Medicina**, v. 100, n. 6, p 554-560, 2021.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L.. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: revista de saúde coletiva**, v. 14, p. 41-65, 2004.

CHINI, H.; OSIS, M. J. D.; AMARAL, E. A Aprendizagem Baseada em Casos da Atenção Primária à Saúde nas Escolas Médicas Brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 2, p. 45–53, jun. 2018.

CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L.. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descobertas na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cadernos de saúde pública**, v. 20, p. 780-788, 2004.

DEWEY, J. **Democracia e educação: introdução à filosofia da educação**. Companhia Editora Nacional, 1959.

FEUERWERKER, L. C. M; SENA, R. R. Contribuição ao movimento de mudança na formação profissional em saúde: uma avaliação das experiências UNI. **Interface- Comunicação, Saúde, Educação**, v. 6, n. 10, p. 37-49, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 41 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010. Coleção Leitura.

GROLLMUS, N. S.; TARRÈS, J. P. **Relatos metodológicos**: difractando experiências narrativas de investigación. Fórum Qualitative Social Research, Berlim, v. 16, n. 2, p. 1-24, mayo 2015.

MCFETRIDGE, B.; DEENY, P.. The use of case studies as a learning method during pre-registration critical care placements. **Nurse Education in Practice**, v. 4, n. 3, p. 208-215, 2004.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & saúde coletiva**, v. 13, p. 2133-2144, 2008.

PEIXOTO, J. M.; SANTOS, S. M. E.; FARIA, R. M. D. Processos de desenvolvimento do raciocínio clínico em estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, p. 75-83, 2018.

PISSAIA, L. F. Estudo de caso como estratégia de ensino em saúde. **Revista Signos**, v. 42, n. 2, 23 dez. 2021.